

O USO DE CANA DE AÇÚCAR COMO MATÉRIA-PRIMA DE BIOPLÁSTICOS

Renato Troian da Silva¹
Sheyla Karine Barbosa de Macedo Dias²

RESUMO

Atualmente o plástico é um insumo que é utilizado em muitos produtos. Sua origem vem do petróleo que é um recurso não renovável e através de seu processamento na indústria e consumo de seus derivados é um dos principais causadores da poluição do nosso planeta. Em sua produção, utiliza-se matéria-prima não renovável, e depois de descartado gera um passivo de um grande volume de resíduos, grande parte deste não é reciclado nem é reutilizado. Como alternativa para a utilização desse material, existem opções mais sustentáveis, como a produção do plástico verde, através do uso do bagaço da cana de açúcar, que é um subproduto desvalorizado, mas serve de matéria-prima para produção do PLA (poliácido láctico), um plástico biodegradável que pode proporcionar uma produção mais sustentável. Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a utilização da cana de açúcar, como matéria-prima renovável, para produção do bioplástico, bem como fornecer dados sobre o debate da viabilidade de utilização de áreas agrícolas como meio de produção primário na indústria desse material. A pesquisa bibliográfica foi realizada no portal Scielo, CAPES e no Google Acadêmico, onde foram selecionadas 15 referências nacionais entre os anos de 2007 e 2022 e que tivessem como tema central o bioplástico da cana de açúcar. Como resultados da pesquisa, evidenciou-se os benefícios da utilização desse recurso, tendo em vista que em cada tonelada de plástico verde produzido, são capturadas 2,5 toneladas de CO₂ da atmosfera, podendo ser reciclado e proveniente de uma matéria-prima renovável.

Palavras-chave: Bioplástico, Plástico verde, Cana de açúcar, Sustentabilidade.

¹ Graduando do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Alagoas-IFAL, rts2@aluno.ifal;

² Docente do Instituto Federal de Alagoas-IFAL-Campus Marechal Deodoro, sheyla.macedo@ifal.edu.br;